

Missão Espiritana

Volume 23 | Number 23

Article 63

7-2013

Ex.Mo Senhor Director Geral da "Sonangol" - Luanda

Arnaldo da Rocha Ferreira

Follow this and additional works at: <https://dsc.duq.edu/missao-espirtana>

Recommended Citation

da Rocha Ferreira, A. (2013). Ex.Mo Senhor Director Geral da "Sonangol" - Luanda. *Missão Espiritana*, 23-24 (23-24). Retrieved from <https://dsc.duq.edu/missao-espirtana/vol23/iss23/63>

This Article is brought to you for free and open access by Duquesne Scholarship Collection. It has been accepted for inclusion in Missão Espiritana by an authorized editor of Duquesne Scholarship Collection.

16

EX.MO SENHOR DIRECTOR GERAL
DA “SONANGOL” – LUANDA

Com os meus respeitosos cumprimentos, venho dirigir-me a V^a Ex^a no intuito de obter da vossa Prestigiosa Empresa Nacional uma ajuda para recuperar as estruturas desta Missão afectadas pela guerra.

INTRODUÇÃO

A Missão Católica de Kalandula está situada na Província de Malanje, mais concretamente no Município de Kalandula. Ao lado da sede da Missão corre o Rio Lucala onde este se deixa cair formando as famosas Quedas, um dos grandes cartazes de Angola, as Quedas de Kalandula.

Este Município é rico em lugares turísticos dotados pela natureza e por muitos desconhecidos. É sem dúvida um lugar turístico de grande futuro. É neste cenário que se enquadra a Missão que data do ano de 1956, portanto 50 anos de existência.

ESTRUTURAS

Esta Missão possui várias estruturas que ajudam ao seu bom funcionamento em favor dum povo pacato e trabalhador ansioso por tempos melhores, confiando em parte, no apoio da Missão.

1. EDUCAÇÃO: um dos grandes campos de trabalho dos missionários foi sempre a formação integral da pessoa humana no seu todo. Cerca de 1.800 alunos enchem e animam por completo 15 salas de aulas. Tudo isto foi afectado pela guerra, mas não totalmente destruídas. A Missão iniciou a sua recuperação e reparação com pequenas ajudas. Praticamente temos tudo em pleno funcionamento no campo escolar. O mobiliário escolar foi recuperado, em parte, e a vossa Prestigiosa Empresa fez uma oferta de 250 carteiras individuais que mais uma vez quero agradecer.

Presentemente estamos a construir mais duas salas de aula para a Alfabetização com um donativo de uma organização espanhola.

Temos em funcionamento os I, II, III níveis e perspectivas para brevemente abrímos a nona classe ou ensino médio.

Anexado a estas estruturas temos um edifício residencial para professores com seis quartos, sala de estar e jantar, cozinha, dispensa e casas de banho.

2. SAÚDE: outra grande área de ação da Missão é o atendimento aos doentes. Temos com essa finalidade um dispensário a funcionar desde o ano de 1962 e uma Maternidade inaugurada em 2003, apetrechada com equipamento moderno

e funcional. Foi um projecto que nasceu e se realizou durante a guerra. A sua urgência tornou-se necessária devido à afluência de senhoras grávidas notando-se uma percentagem grande de óbitos, tanto da parte do bebé como da mãe. Assim criaram-se as condições mínimas para que fossem acompanhadas durante a gravidez e depois tivessem um parto assistido e com o mínimo de risco. Esta Maternidade está a funcionar em pleno e os resultados são muito satisfatórios.

3. CAMPO SOCIAL: foi sempre uma área que fez parte das actividades das Missões. Daí, termos um internato para os dois sexos e um orfanato consequência da guerra. Lamentamos não estar a funcionar conforme como seria nosso desejo porque se torna bastante dispendioso e as receitas da Missão são poucas e as ajudas ainda menos. Mas vamos lutando para que não passem fome e possam ter uma formação para o futuro.

4. CAMPO RELIGIOSO: deixei de propósito para o fim esta área e que é a razão de ser desta minha carta e exposição. Todos nós conhecemos a cultura religiosa do povo Africano e em particular do Povo Angolano.

Este, que estas linhas vos dirige, trabalha nesta terra de Angola desde 1957, portanto há quase 50 anos.

Desde 1962 até hoje, trabalho nesta Missão de Kalandula. Se este Município é pródigo e rico de recursos da natureza não o é menos no campo religioso em que o seu povo vive uma cultura religiosa muito profunda.

Uma das grandes provas e testemunhos é a grandiosa Igreja tipo gótico romana que o nosso povo ajudou a erguer no ano de 1958, quase também há 50 anos.

Existe outra igreja mais ou menos igual em Camabatela e cuja planta é a mesma. Os turistas que visitam as Quedas de Kalandula, muitos dão um salto à Missão, apenas a 2 kms. Ao avistarem o complexo da Missão ficam estupefactos ao darem com uma espécie de Catedral!... É o tal símbolo cultural religioso do nosso povo.

Todavia se as estruturas gerais da Missão estão quase recuperadas, a Igreja dá nas vistas a pedir uma reparação geral. Mas esta não está nas possibilidades financeiras nem económicas da Diocese e muito menos da Missão.

A área coberta da mesma ronda os 450 m². Precisa de uma revisão geral no telhado, tecto falso, portas, janelas, iluminação, rebocos e pintura geral.

A quando da inauguração da ponte sobre o Rio Lucala, em santa Maria, o Sr. Ministro das Obras Públicas perguntou-me por que não expunha à Direcção do Património Nacional a sua reparação. Creio que seria um cartaz de cultura religioso aliada a um cartaz turístico.

Já fizemos contas e mais contas e facilmente concluímos que não é para as nossas poupanças ou economias.

Não será Sr. Diretor, que mais uma vez, a Vossa Prestigiosa Empresa nos poderia brindar com a recuperação deste imóvel de carácter religioso, sim, mas que dignifica e enaltece a Nação Angolana e o seu Povo?

Este meu pedido tem o aval do Sr. Bispo Diocesano de Malanje, D. Luis Maria

que me autorizou a escrever e a expôr a minha grande preocupação para podermos dar uma cara nova ao símbolo turístico desta grandiosa terra de Angola.

Envio também várias fotografias dos edifícios que formam o complexo desta Missão em especial da Igreja para a qual peço a vossa colaboração e ajuda.

P. Arnaldo da Rocha Ferreira

(Projeto em andamento quando P. Arnaldo adoeceu e faleceu)